

Afastamento do serviço externo de um oficial e três praças foram as primeiras providências adotadas pelo governo no caso dos soldados que invadiram a delegacia de Samambaia para resgatar um preso. Políticos e entidades da sociedade mostraram-se alarmadas com o episódio

OS NÚMEROS
DA BADERNA

90
PESSOAS

*serão ouvidas no
inquérito da PM
para apurar a
invasão da 26ª DP.*

Cerca de

80
POLICIAIS

*participaram do
incidente.*

10
AGENTES

*da polícia civil
estavam no local.*

Foram encontrados

10
PROJÉTEIS

*de arma de fogo
na delegacia.*

Comissão da OAB exige punição

Da Redação

A Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil-DF envia hoje ofício à Secretaria de Segurança Pública, ao comando da Polícia Militar e ao Ministério Público exigindo a punição dos policiais militares que invadiram a 26ª Delegacia de Polícia, na última sexta-feira, para resgatar o cabo Herbert Santos Rodrigues. Os conselheiros da Ordem também pedem a apreensão imediata das armas, utilizadas pelos policiais em frente ao prédio da DP.

“Para a sociedade ter segurança é necessário que fatos dessa natureza sejam coibidos. Esperamos efetivamente que esta situação seja esclarecida”, afirmaram os conselheiros da Ordem Paulo Magalhães e Sandra Moreira, que é coordenadora da comissão de Direitos Humanos. A convite do **Correio**, os advogados assistiram estarecidos os dez minutos de gravação da ação policial. “Se eles fazem isso contra a própria polícia, imagine-se o que praticam contra a população?”, questiona Sandra Moreira.

O ministro da Justiça, José Gregori, reiterou sua opinião sobre ação policial, que já caracterizara como “lamentável”. Ontem, por sua assessoria de comunicação, ele disse acreditar que, nesta desavença, as polí-

cias do Distrito Federal feriram “a espinha dorsal do Plano Nacional de Segurança, que é a integração entre as corporações”. O caso está sendo acompanhado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do MJ.

A falta de política de segurança pública para o Distrito Federal e a insatisfação da tropa com o comando são as explicações do episódio para o deputado Agnelo Queiroz (PCdoB-DF), vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal. “Perderam o controle sobre a segurança no DF. Não existe moral frente à tropa e o DF virou terra de ninguém”, afirmou o parlamentar, que também viu as imagens no **Correio**. “E a perda de controle sobre quinze mil homens armados é diferente da falta de autoridade sobre outras categorias. As consequências são imprevisíveis”, alertou.

A mesma opinião é compartilhada pelo doutor em segurança pública George Felipe de Lima Dantas. “Foi o recreio da ilegalidade. A explicação tem a ver com a intensa politização da polícia militar e com o abandono da agenda técnica-operacional da corporação”, explica George, especialista em formação policial pela Universidade George Washington dos Estados Unidos. O especialista refere-se à influência política de parlamentares, eleitos com o apoio dos policiais.

Adauto Cruz



SANDRA MOREIRA, DA OAB, DIANTE DA TV: “SOCIEDADE ESTÁ DESPROTEGIDA”

**“PERDERAM O
CONTROLE
SOBRE A
SEGURANÇA NO
DF. NÃO EXISTE
MORAL FRENTE
À TROPA E O DF
VIROU TERRA DE
NINGUÉM”**

AGNELO QUEIROZ (PCDOB)

*Deputado federal e vice-presidente da
Comissão de Direitos Humanos da
Câmara Legislativa*